

RELATO DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM CONTEXTO PANDÊMICO

Bruna Tavares Morgado¹; Ana Flávia Correia da Silva², Alexandre de Oliveira⁴; Selma
Ferreira de Oliveira Ribeiro⁵

¹Formada em Ciências Biológicas e Graduando em Pedagogia pelo Centro Universitário Sagrado Coração –
UNISAGRADO

²Graduando em Pedagogia pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

Docentes na área de humanas e sociais pelo Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO

RESUMO

A Residência Pedagógica é uma iniciativa governamental voltada para a formação dos futuros docentes, por isso, fornece aos estudantes a oportunidade de vivenciar a profissão na prática, desenvolvendo habilidades e possibilitando experiências significativas para a prática docente. O presente relato, tem como objetivo descrever as experiências vivenciadas no Programa de Residência Pedagógica na EE Prof. João Simões Netto, situada no município de Bauru-SP, que abrange todo o ciclo do Ensino Fundamental. O projeto foi reiniciado no dia 15 de outubro de 2020 com uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental I. É indiscutível o quanto a Residência Pedagógica é fundamental para o processo de construção dos futuros professores já que podemos refletir na prática sobre os modelos de ensino e metodologias aplicadas, principalmente no contexto atual com as aulas remotas.

Palavras-chave: Educação. Formação Docente. Pedagogia. Ensino Fundamental I.

INTRODUÇÃO

Educar é um ato que envolve ensinar e aprender a cultura historicamente construída em nossa sociedade. A educação é um direito de todos, devendo ser promovida, incentivada e assegurada. As finalidades da educação estão pautadas em 3 pilares: o desenvolvimento integral da pessoa, a preparação para o exercício pleno da cidadania e qualificação para o trabalho (FONTOURA, 2017; BRASIL, 2021). Dessa forma, a educação é uma questão social

que deve ser realizada de forma crítica e contextualizada visando uma significativa apropriação dos conhecimentos pelos alunos, a fim, de que eles possam atuar em sociedade.

Devido a isso, a formação inicial de qualidade é fundamental na qualificação profissional para exercer a função de professor, devendo estar adequada às exigências educativas de ensino/aprendizagem (MARÇAL, 2010).

A Residência Pedagógica se torna uma iniciativa voltada para a formação dos futuros docentes dando oportunidade aos estudantes de vivenciarem a profissão, desenvolvendo habilidades e possibilitando experiências significativas para o desenvolvimento da prática docente (FREITAS et al, 2020). Além disso, a Residência Pedagógica proporciona discussões sobre práticas, situações vivencias e dilemas da prática docente que visam assegurar suporte e permanência de novos docentes na profissão, gerado por reflexões e apoio. (SACRISTAN, 1992; FONTOURA, 2017).

O presente relato tem como objetivo descrever as experiências vivenciadas no Programa de Residência Pedagógica, em uma turma do 4º ano de Pedagogia, no primeiro ano do Ensino Fundamental I, em contexto pandêmico.

METODOLOGIA

A escola contemplada com o Programa de Residência Pedagógica foi a EE Prof. João Simões Netto, situada no município de Bauru-SP. Ela abrange todo o Ensino Fundamental e está organizado em 3 (três) ciclos de aprendizagem com a duração de três anos cada: I. Ciclo de Alfabetização – do 1º ao 3º ano; II. Ciclo Intermediário – do 4º ao 6º ano; III. Ciclo Final - do 7º ao 9º ano.

Os encontros e reuniões dos residentes com preceptor e orientadores ocorreram remotamente via plataforma *Teams* e os planejamentos eram realizados pelo aplicativo *WhatsApp*. No primeiro encontro tivemos a Cerimônia de abertura do programa e neste momento foi feito a apresentação dos docentes aos residentes. Além disso, nas semanas seguintes, houveram reuniões, planejamentos e orientações. Todo o desenvolvimento do

Programa foi feito de forma remota, no qual, foi solicitado a elaboração de diversas atividades para turma.

Iniciamos o projeto no dia 15 de outubro de 2020 em uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental I. A primeira atividade realizada foi a leitura gravada pelo celular do livro “Cinderela”, onde o vídeo foi enviado através do *Google Drive*. Foi realizado em sequência um questionário no *Google Forms* sobre a história “A Bela e a Fera”. Elaboramos também um livro da histórica “Bela Adormecida”. Para essas atividades os recursos utilizados foram: livro físico, notebook, internet, celular e *Google Drive*, *Google Form*, *StoryJumper*.

Partilhamos um momento de contação de história, no qual foram gravados vídeos recitando 3 poemas da obra “A arca de Noé” de Vinicius de Moraes e os poemas gravados foram: “O girassol”, “Menininha” e “Natal”. O vídeo foi gravado pelo celular e enviado através do *Google Drive* também. Após o envio da atividade e deleite dos alunos, a preceptora deu devolutiva sobre as atividades realizadas.

As últimas atividades desenvolvidas foram dois jogos de dominó: um silábico e outro matemático. E para a realização dessa atividade os recursos utilizados foram: papel cartão, cola, folhas impressas e papel *Contact*.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No início das atividades houve muitas dúvidas e incertezas, visto que se tratava de um momento inusitado da educação no Brasil: a educação remota. Ao decorrer das reuniões as estratégias foram esclarecidas e nossas incertezas foram tomadas pelo sentimento de confiança e motivação. Dessa forma, é importante ressaltar a importância dessas orientações e planejamentos, pois garantirá maior segurança e norteará o trabalho pedagógico do residente. O *feedback* da preceptora é fundamental para nossa aprendizagem pois, nos oferece uma base sólida e amplia nossa visão sobre o contexto de uma aula remota.

O incentivo a leitura foi o nosso foco nessa primeira etapa de trabalho, já que essa é uma prática que deve ser iniciada cedo para as crianças e que sofreu grande impacto com a era remota, já que faz parte de todo o processo de alfabetização, que acabou sendo prejudicado. Além disso, o contato com a leitura auxilia no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da

criança. O intuito da leitura nos anos iniciais é de formar leitores críticos e que através do conhecimento adquirido possam agir como transformadores da sociedade. Dessa forma, é de grande importância o estabelecimento da leitura no processo de ensino-aprendizagem e o incentivo da prática nos anos iniciais através da família e escola (ARAÚJO, 2021; ANTONIACOMI, et al. 2011).

Durante as atividades semanais foram realizados encontros com os residentes e orientadores, com o intuito de gerar discussões sobre nossas experiências a respeito das atividades desenvolvidas. Nesses momentos de discussões o orientador dava a oportunidade de fala aos residentes que quisessem se pronunciar.

Além das atividades propostas para os alunos, também fizemos uma análise de dados sobre o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, dando a possibilidade de vivenciar a prática da gestão. O Projeto Político Pedagógico da escola segue os objetivos previstos pela Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96 de sempre elevar a qualidade de ensino oferecido aos educandos. Formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, promover a integração escola-comunidade, proporcionar ambiente favorável ao estudo e estimular seus estudantes a participação, bem como a atuação solidária junto à comunidade. Assim, a instituição trabalha no sentido de garantir a formação de um ser pensante, crítico e ativo, para a futura transformação da realidade na qual estão inseridos.

O PPP abrange e orienta todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo e as características da escola. Portanto, é essencial a leitura e análise do documento pois, norteará o residente sobre o trabalho pedagógico bem como apresentará o contexto da escola e da comunidade inserida.

Nas próximas etapas da Residência Pedagógica realizamos diversas reuniões com os orientadores com intuito de orientar as atividades e esclarecer dúvidas. Além disso, a comunicação com a preceptora foi constante que nos auxiliou na elaboração, orientações das atividades as serem enviadas, discussões sobre o cronograma de atividades e organização de grupos para atividades de matemática, contação de história e trabalhos sobre COVID. Estudamos diversos documentos que foram recomendados pela preceptora, como o documento “Habilidades Essenciais - 1º ano” e estudo de 3 aulas do CMSP (Centro de Mídias de São Paulo).

Como atividade de contação de história, foi elaborado a atividade de “Habilidade de Leitura deleite”, no qual foram gravados vídeos recitando 3 poemas da obra “A arca de Noé” de Vinicius de Moraes, os poemas gravados foram: “O girassol”, “Menininha” e “Natal”. Após o envio da atividade e deleite dos alunos, a preceptora deu devolutiva sobre a atividade realizada.

Em seguida, foi desenvolvido a contação de história do livro “Bela Adormecida”. Esta atividade foi realizada em grupo e nela desenvolvemos um livro virtual através do site *StoryJumper* que foi enviado a preceptora.

Durante o mês de agosto e setembro a preceptora propôs a confecção de jogos didáticos. Minha dupla ficou responsável pela confecção de dominós, sendo um jogo de dominó de soma e subtração para a disciplina de matemática e outro de sílabas para a disciplina de português. As atividades foram impressas, cortadas, coladas em papel cartão e encapadas com papel *contact*. É importante salientar que o jogo deve ser resistente, pois a intenção é ser utilizados várias vezes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As aulas passaram a ser realizadas pela internet, assim como nossas reuniões e planejamentos, deixando o ambiente mais flexível. A experiência da educação remota nos fez compreender as dificuldades que os professores passam ao desenvolver aulas que despertem o interesse do aluno, ainda mais de forma remota. Dessa forma, é fundamental adaptar e inovar constantemente nas metodologias de ensino de acordo como contexto de cada aluno (SOUSA e BARROSO 2019).

A oportunidade de participar do Programa de Residência Pedagógica foi uma ótima experiência pois, pudemos refletir sobre a educação e o contexto escolar. Vivenciamos na prática o papel do professor, nos levando a lidar com diversas situações reais da escola. Portanto, o Programa promove uma formação continuada pois, estimula a reflexão da prática baseada na teoria, ou seja, a práxis (AGUIAR et al. 2019).

A iniciação à docência ainda na formação acadêmica é de extrema importância para o futuro professor pois, oferece diversas perspectivas em relação a escola e a sua função na

sociedade como formadores de cidadãos transformadores. O programa nos fez colocar nosso pensamento crítico em exercício possibilitando a oportunidade de crescimento, superando desafios e trazendo momentos de motivação em relação a profissão de docente (FERNANDES et al, 2019).

REFERÊNCIAS

AGUIAR, F. A. de; GOMES, T.; MOURA, S. P. R. de; MAJOR, C. R.; MAGALHÃES, J. V. L.; Residência Pedagógica: relato de experiência e regência em sala de aula. **Revista Educação, Ciência e Inovação**. V. 4, n. 2, p. 1-7, 2019.

FERNANDES, I. C.; PEREIRA, V.; COUTINHO, G. Relato de experiência no Programa de Residência Pedagógica: vivências e desafios na iniciação à docência de Filosofia. In: VII ENID & V ENFOPROF, 2019, Campinha Grande, **Anais eletrônicos**. Campina Grande, PB: Universidade Estadual da Paraíba, 7, 2019. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/64678> Acesso em: 28/03/2021.

FONTOURA, H. A. da. Formação de professores para a justiça social: uma reflexão sobre a docência na residência pedagógica. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**. V. 12, n. 1, p. 120-133, 2017.

FREITAS, M. C. de; FREITAS, B. M. de; ALMEIDA, D. M. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em Perspectiva**, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020.

MARÇAL, L. M. P. C. L. A formação inicial dos educadores: professores e professoras. **Rizoma Freireano**. N. 12, p. S/P, 2012.

SACRISTÁN, G. J. S. **Consciência e ação a prática como libertação profissional dos professores**. In Nóvoa, A. (org). Profissão professor. Porto: Porto Editora, 1992.

SOUSA, D. A. de; BARROSO, M. L. Práticas educativas, memórias e oralidades. **Revista Pemo**. V.1 n. 2, p. 1-15, 2019

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Centro Universitário do Sagrado Coração pela oportunidade da Residência Pedagógica. Aos orientadores Alexandre de Oliveira e Selma Ferreira de Oliveira Ribeiro e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível superior – CAPES, pela bolsa concedida durante a Residência Pedagógica.